

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

NÍVEL SUPERIOR

CONCURSO PÚBLICO

CARGO

2

**ANALISTA DE ANTROPOLOGIA/
PERITO**

Provas Objetivas e Discursiva

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas.** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do fiscal de sala. Nesse período, também não será permitido o empréstimo de qualquer material entre candidatos, mesmo entre os que já tenham terminado as provas.**
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.**
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.**

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Inovar é recriar de modo a agregar valor e incrementar
a eficiência, a produtividade e a competitividade nos processos
gerenciais e nos produtos e serviços das organizações. Ou seja,
4 é o fermento do crescimento econômico e social de um país.
Para isso, é preciso criatividade, capacidade de inventar e
coragem para sair dos esquemas tradicionais. Inovador é o
7 indivíduo que procura respostas originais e pertinentes em
situações com as quais ele se defronta. É preciso uma atitude
de abertura para as coisas novas, pois a novidade é catastrófica
10 para os mais céticos. Pode-se dizer que o caminho da inovação
é um percurso de difícil travessia para a maioria das
instituições. Inovar significa transformar os pontos frágeis de
13 um empreendimento em uma realidade duradoura e lucrativa.
A inovação estimula a comercialização de produtos ou serviços
e também permite avanços importantes para toda a sociedade.
16 Porém, a inovação é verdadeira somente quando está
fundamentada no conhecimento. A capacidade de inovação
depende da pesquisa, da geração de conhecimento.
19 É necessário investir em pesquisa para devolver resultados
satisfatórios à sociedade. No entanto, os resultados desse tipo
de investimento não são necessariamente recursos financeiros
22 ou valores econômicos, podem ser também a qualidade de vida
com justiça social.

Luis Afonso Bermúdez. **O fermento tecnológico**. In: Darcy.
Revista de jornalismo científico e cultural da Universidade de
Brasília, novembro e dezembro de 2009, p. 37 (com adaptações).

Considerando a organização das ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

- 1 Subentende-se da argumentação do texto que o pronome demonstrativo, no trecho “desse tipo de investimento” (l.20-21), refere-se à ideia de “fermento do crescimento econômico e social de um país” (l.4).
- 2 A forma verbal “é” (l.4) está flexionada no singular porque, na oração em que ocorre, subentende-se “Inovar” (l.1) como sujeito.
- 3 Na linha 8, o segmento “as quais” remete a “situações” e, por isso, admite a substituição pelo pronome **que**; no entanto, nesse contexto, tal substituição provocaria ambiguidade.
- 4 O período sintático iniciado por “Inovar significa” (l.12) estabelece, com o período anterior, relação semântica que admite ser explicitada pela expressão **Por conseguinte**, escrevendo-se: Por conseguinte, inovar significa (...).

1 Nós, seres humanos, somos seres sociais: vivemos
nosso cotidiano em contínua imbricação com o ser de outros.
Isso, em geral, admitimos sem reservas. Ao mesmo tempo,
4 seres humanos, somos indivíduos: vivemos nosso ser cotidiano
como um contínuo devir de experiências individuais
intransferíveis. Isso admitimos como algo indubitável. Ser
7 social e ser individual parecem condições contraditórias da
existência. De fato, boa parte da história política, econômica e
cultural da humanidade, particularmente durante os últimos
10 duzentos anos no ocidente, tem a ver com esse dilema. Assim,
distintas teorias políticas e econômicas, fundadas em diferentes
ideologias do humano, enfatizam um aspecto ou outro dessa
13 dualidade, seja reclamando uma subordinação dos interesses
individuais aos interesses sociais, ou, ao contrário, afastando o
ser humano da unidade de sua experiência cotidiana. Além
16 disso, cada uma das ideologias em que se fundamentam essas
teorias políticas e econômicas constitui uma visão dos
fenômenos sociais e individuais que pretende firmar-se em uma
19 descrição verdadeira da natureza biológica, psicológica ou
espiritual do humano.

Humberto Maturana. **Biologia do fenômeno social: a ontologia da realidade**. Miriam Graciano (Trad.). Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 195 (com adaptações).

A respeito da organização das estruturas linguísticas e das ideias do texto, julgue os itens a seguir.

- 5 Depreende-se do texto que as “condições contraditórias” mencionadas na linha 7 decorrem da dificuldade que o ser humano tem em admitir que suas experiências são intransferíveis porque surgem de “um contínuo devir” (l.5).
- 6 Nas relações de coesão do texto, as expressões “esse dilema” (l.10) e “dessa dualidade” (l.12-13) remetem à condição do ser humano: unitário em “sua experiência cotidiana” (l.15), mas imbricado “com o ser de outros” (l.2).
- 7 Na linha 16, na concordância com “cada uma das ideologias”, a flexão de plural em “fundamentam” reforça a ideia de pluralidade de “ideologias”; mas estaria gramaticalmente correto e textualmente coerente enfatizar “cada uma”, empregando-se o referido verbo no singular.
- 8 A inserção de termo **como** antes de “seres humanos” (l.4) preservaria a coerência entre os argumentos bem como a correção gramatical do texto.
- 9 Na linha 4, o sinal de dois-pontos tem a função de introduzir uma explicação para as orações anteriores; por isso, em seu lugar, poderia ser escrito **porque**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto ou para sua coerência.

1 As diferenças de classes vão ser estabelecidas em dois
 níveis polares: classe privilegiada e classe não privilegiada.
 Nessa dicotomia, um leitor crítico vai perceber que se trata de
 4 um corte epistemológico, na medida em que fica óbvio que
 classificar por extremos não reflete a complexidade de classes
 da sociedade brasileira, apesar de indicar os picos. Em cada um
 7 dos polos, outras diferenças se fazem presentes, mas
 preferimos alçar a dicotomia maior que tanto habita o mundo
 das estatísticas quanto, e principalmente, o mundo do
 10 imaginário social. Estudos a respeito de riqueza e pobreza ora
 dão quitação a classes pela forma quantitativa da ordem do
 ganho econômico, ora pelo grau de consumo na sociedade
 13 capitalista, ora pela forma de apresentação em vestuário, ora
 pela violência de quem não tem mais nada a perder e assim por
 diante. O imaginário, em sua organização dinâmica e com sua
 16 capacidade de produzir imagens simbólicas e estereótipos,
 maneja representações que possibilitam pôr ordem no caos.
 O imaginário, acionado pela imaginação individual, é
 19 pluriespacial e, na interação social, constrói a memória, a
 história museológica. Mesmo que possamos pensar que
 estereótipos são resultado de matrizes, a cultura é dinâmica,
 22 porquanto símbolos e estereótipos são olhados e
 ressignificados em determinado instante social.

Dina Maria Martins Ferreira. *Não pense, veja*. São Paulo: Fapesp&Annablume, p. 62 (com adaptações).

Com base na organização das ideias e nos aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 Preservam-se as relações argumentativas do texto bem como sua correção gramatical, caso se inicie o último período por **Ainda**, em lugar de “Mesmo” (l.20).
- 11 De acordo com a argumentação do texto, a diferenciação das classes em “dois níveis polares” (l.1-2), como dois extremos, não atende à complexidade de classes da sociedade brasileira, mas é comum ao “mundo das estatísticas” (l.8-9) e ao “mundo do imaginário social” (l.9-10).
- 12 O uso da forma verbal “se trata” (l.3), no singular, atende às regras de concordância com o termo “um corte epistemológico” (l.4) e seriam mantidas a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto se fosse usado o termo no plural, **cortes epistemológicos**, desde que o verbo fosse flexionado no plural: **se tratam**.
- 13 Na linha 4, para se evitar a repetição de “que”, seria adequado substituir o trecho “que classificar” (l.4-5) por **ao classificar**, preservando-se tanto a coerência textual quanto a correção gramatical do texto.
- 14 Subentende-se da argumentação do texto que “os picos” (l.6) correspondem aos mais salientes indicadores de classes — a privilegiada e a não privilegiada —, referidos no texto também como “extremos” (l.5) e “polos” (l.7).
- 15 Na linha 11, a ausência de sinal indicativo de crase no segmento “a classes” indica que foi empregada apenas a preposição **a**, exigida pelo verbo **dar**, sem haver emprego do artigo feminino.

1 A característica central da modernidade, não seria
 demais repetir, é a institucionalização do universalismo — e
 seu duplo, a igualdade — como princípio organizador da esfera
 4 pública. Com base nesse pressuposto, argumento que, em nossa
 sociedade, na esfera pública, duas formas de particularismo —
 o das diferenças e o das relações pessoais — se reforçam e se
 7 articulam em diversas arenas e situações, na produção e
 reprodução de desigualdades sociais e simbólicas.
 O particularismo das diferenças produz exclusão social e
 10 simbólica, dificultando os sentimentos de pertencimento e
 interdependência social, necessários para a efetiva
 institucionalização do universalismo na esfera pública.
 13 O particularismo das relações pessoais atravessa os novos
 arranjos institucionais que vêm sendo propostos como
 mecanismos de construção de novas formas de sociabilidade e
 16 ação coletiva na esfera pública. Finalmente, considero que,
 embora a formação de novos sujeitos sociais e políticos e de
 arenas de participação da sociedade na formulação e gestão das
 19 políticas públicas traga as marcas de nossa trajetória histórica,
 constitui, ao mesmo tempo, possibilidade aberta para outra
 equação entre universalismo e particularismo na sociedade
 22 brasileira.

Jeni Vaitsman. *Desigualdades sociais e particularismos na sociedade brasileira*. In: *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n.º 18 (Suplemento), p. 38 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito dos sentidos e da organização do texto acima.

- 16 Na linha 19, é obrigatório o uso do verbo **trazer** no modo subjuntivo — “traga” — porque essa forma verbal integra uma oração iniciada pelo vocábulo “embora” (l.17).
- 17 A coerência entre os argumentos apresentados no texto mostra que o pronome “seu” (l.3) refere-se a “universalismo” (l.2).
- 18 De acordo com as normas de pontuação, seria correto empregar, nas linhas 2 e 3, vírgulas no lugar dos travessões; entretanto, nesse caso, a leitura e a compreensão do trecho poderiam ser prejudicadas, dada a existência da vírgula empregada após “duplo”, no interior do trecho destacado entre travessões.
- 19 Na estrutura sintática em que ocorre, a preposição “em” (l.7) poderia ser omitida, o que não prejudicaria a coerência nem a correção gramatical do texto, pois a preposição ficaria subentendida.
- 20 As relações entre as ideias do texto mostram que a forma verbal “dificultando” (l.10) está ligada a “diferenças” (l.9); por isso, seriam respeitadas as relações entre os argumentos dessa estrutura, como também a correção gramatical, caso se tornasse explícita essa relação, por meio da substituição dessa forma verbal por **e dificulgam**.
- 21 Por meio da conjunção “e”, empregada duas vezes na linha 17 e uma vez na linha 18, é estabelecida a seguinte organização de ideias: a primeira ocorrência liga duas características de “novos sujeitos” (l.17); a segunda liga dois complementos de “formação” (l.17); a terceira, dois complementos de “arenas de participação da sociedade” (l.18).

1 Hipermodernidade é o termo usado para denominar a
 realidade contemporânea, caracterizada pela cultura do
 excesso, do acréscimo sempre quantitativo de bens materiais,
 4 de coisas consumíveis e descartáveis. Dentro desse contexto,
 todas as interações humanas, marcadas pela doença crônica da
 falta de tempo disponível e da ausência de autêntica integração
 7 existencial, se tornam intensas e urgentes. O movimento da
 vida passa a ser uma efervescência constante e as mudanças a
 ocorrer em ritmo quase esquizofrênico, determinando os
 10 valores fugidios de uma ordem temporal marcada pela
 efemeridade. Como tentativas de acompanhar essa velocidade
 vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade
 13 hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a
 fluidez das relações interpessoais. O indivíduo da “cultura”
 tecnicista vivencia uma situação paradoxal: ao mesmo tempo
 16 em que lhe são ofertados continuamente os recursos para
 que possa gozar efetivamente as dádivas materiais da vida,
 ocorre, no entanto, a impossibilidade de se desfrutar
 19 plenamente desses recursos.

Renato Nunes Bittencourt. *Consumo para o vazio existencial*.
 In: *Filosofia*, ano V, n. 48, p. 46-8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às ideias e aspectos linguísticos do texto.

- 22 O uso da preposição “em”, na linha 16, é obrigatório para marcar a relação estabelecida com a forma verbal “vivencia” (ℓ.15); por isso, a omissão dessa preposição provocaria erro gramatical e impossibilitaria a retomada do referente do pronome “que” (ℓ.16).
- 23 Entende-se da leitura do texto que a “realidade contemporânea” (ℓ.2) caracteriza-se pela velocidade vertiginosa e pelo acúmulo de bens materiais, assim como pela ausência de integração existencial e falta de tempo para usufruir “as dádivas materiais da vida” (ℓ.17).
- 24 A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” (ℓ.12) indica que a oração iniciada por “que marca” (ℓ.12) restringe a ideia de “velocidade vertiginosa” (ℓ.11-12).
- 25 A forma verbal “surge” (ℓ.13) está flexionada no singular porque estabelece relação de concordância com o conjunto das ideias que compõem a oração anterior.

Considerando a organização, a estrutura e os princípios que orientam as atribuições do Ministério Público da União (MPU), julgue os itens a seguir.

- 26 As funções eleitorais do Ministério Público Federal perante os juízes e juntas eleitorais serão exercidas pelo promotor eleitoral.
- 27 O princípio do promotor natural decorre da independência funcional e da garantia da inamovibilidade dos membros da instituição.

Com relação aos procuradores-gerais, julgue os próximos itens.

- 28 Cabe ao procurador-geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, decidir, em grau de recurso, conflitos de atribuições entre órgãos componentes da estrutura do Ministério Público Federal.
- 29 O presidente da República, no uso de suas atribuições de chefe de Estado, nomeia o procurador-geral de justiça nos estados, o procurador-geral militar e o procurador-geral do trabalho.
- 30 A destituição do procurador-geral de justiça do Distrito Federal e territórios exige a deliberação da maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A respeito das funções do MPU e das garantias de seus membros, julgue os itens que se seguem.

- 31 Compete ao colégio de procuradores da República elaborar, mediante votação obrigatória, lista triplíce para a composição de todos os tribunais superiores.
- 32 A promoção de membros do MPU ocorre por antiguidade ou merecimento, independentemente de solicitação, interesse público ou autorização do órgão colegiado.

A respeito dos princípios fundamentais, da aplicabilidade das normas constitucionais e dos direitos sociais, julgue os itens a seguir.

- 33 Sendo os direitos fundamentais válidos tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas, não há, na Constituição Federal de 1988 (CF), exemplo de garantia desses direitos que se destine exclusivamente às pessoas físicas.
- 34 A dignidade da pessoa humana, um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, apresenta-se como direito de proteção individual em relação ao Estado e aos demais indivíduos e como dever fundamental de tratamento igualitário dos próprios semelhantes.
- 35 O livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, desde que atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, é norma constitucional de eficácia contida; portanto, o legislador ordinário atua para tornar exercitável o direito nela previsto.

No que se refere à organização político-administrativa do Estado e às atribuições e responsabilidades do presidente da República, julgue os itens subsequentes.

- 36 A CF autoriza o presidente da República a delegar ao advogado-geral da União o envio de mensagem e de plano de governo ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa.
- 37 Uma vez que, no Estado federal, há mais de uma ordem jurídica incidente sobre o mesmo território e sobre as mesmas pessoas, a repartição de competências entre os entes federativos, prevista pela CF, favorece a eficácia da ação estatal, evitando conflitos e desperdício de esforços e recursos.

Julgue os itens a seguir, referentes ao Poder Judiciário e às funções essenciais à justiça.

- 38 A CF assegura autonomia funcional, administrativa e financeira às defensorias públicas estaduais, por meio das quais o Estado cumpre o seu dever constitucional de garantir às pessoas desprovidas de recursos financeiros o acesso à justiça.
- 39 De acordo com a CF, compete aos juízes federais processar e julgar os crimes políticos e as infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços ou interesse da União ou de suas entidades autárquicas ou empresas públicas, excluídas as contravenções e ressalvadas as competências da justiça militar e da justiça eleitoral.

Com relação aos poderes, atos e contratos administrativos, julgue os itens a seguir.

- 40 As prerrogativas do regime jurídico administrativo conferem poderes à administração, colocada em posição de supremacia sobre o particular; já as sujeições servem de limites à atuação administrativa, como garantia do respeito às finalidades públicas e também dos direitos do cidadão.
- 41 A legalidade dos atos administrativos vinculados e discricionários está sujeita à apreciação judicial.
- 42 A competência constitui elemento ou requisito do ato administrativo vinculado, cabendo, entretanto, ao próprio órgão público estabelecer as suas atribuições.

A respeito da Lei n.º 8.666/1993, julgue os itens que se seguem.

- 43 Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações têm como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvadas as concorrências de âmbito internacional, para as quais o edital deve ajustar-se às diretrizes da política monetária e do comércio exterior e atender às exigências dos órgãos competentes.
- 44 Toda prorrogação de contrato deve ser previamente justificada pela autoridade detentora da atribuição legal específica; portanto, é nula toda cláusula contratual que disser ser a avença automaticamente prorrogável.
- 45 Os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios estão subordinados ao regime dessa lei.

Julgue o seguinte item, acerca dos agentes públicos.

- 46 A vacância do cargo público decorre de: exoneração, demissão, promoção, ascensão, transferência, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo inacumulável e falecimento.

	A	B	C	D	E	F
1	N.º Processo	Estado	Valor			
2	23456	SP	R\$ 3.929.100,00			
3	45321	DF	R\$ 634.321,00			
4	98765	SP	R\$ 498.120,00			
5	76222	DF	R\$ 23.400,00			
6	13450	RJ	R\$ 987.600,00			
7	43210	MG	R\$ 876.000,00			
8	Total					
9	Média					
10						
11						

A figura acima ilustra uma planilha em edição no Microsoft Excel 2007 (MSEcel 2007), que apresenta valores hipotéticos de seis processos. Nessa planilha, o total e a média aritmética dos valores dos seis processos serão inseridos nas células C8 e C9, respectivamente. Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.

- 47 O valor da média aritmética dos seis processos pode ser obtido com o seguinte procedimento: clicar a célula C9 e, em seguida, digitar a fórmula =MÉDIA(C2;C7).
- 48 Ao serem selecionados os cabeçalhos apresentados na primeira linha da planilha em edição e se clicar a ferramenta , os cabeçalhos serão automaticamente centralizados tanto horizontal quanto verticalmente.
- 49 Para formatar a fonte dos valores abaixo de R\$ 500.000,00 com a cor vermelha e a dos valores acima de R\$ 500.000,00 com a cor azul, é suficiente selecionar a coluna, clicar o *menu* Fórmulas, digitar =SE(C2<500000;"vermelho";"azul") e arrastar tudo, copiando a fórmula para as demais células dessa coluna.
- 50 Para classificar os processos do menor valor para o maior, é suficiente selecionar as células de C2 até C7; clicar a ferramenta ; selecionar a opção Classificar do Menor para o Maior e, em seguida, clicar o botão Classificar.
- 51 Para se obter o valor total desses processos, é suficiente clicar a célula C8; pressionar a ferramenta  e, em seguida, pressionar a tecla .

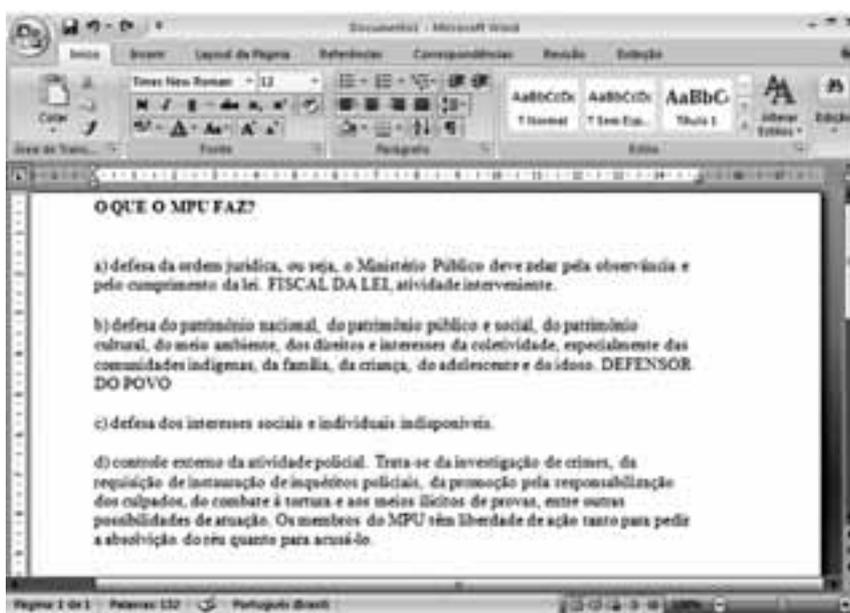


A figura acima mostra uma janela do IE 8.0 aberta em um computador com o Windows XP e conectado à Internet. Com base nessa figura, julgue os itens que se seguem, acerca da utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet.

- 52 Ao se clicar a opção **Página** e, em seguida, a opção Zoom, serão exibidas opções que permitem ampliar ou reduzir a exibição da página da Web mostrada na figura.
- 53 Ao se digitar uma palavra na caixa de pesquisa **BUSCA** e, em seguida, pressionar e manter pressionada a tecla **Alt** e, na sequência, pressionar a tecla **Enter**, serão exibidos, em nova guia, os resultados da pesquisa realizada em todos os sítios da Web em que essa palavra foi encontrada.
- 54 Ao se clicar o botão **Favoritos**, será apresentada a opção Adicionar a Favoritos... Esta, por sua vez, ao ser clicada, permite adicionar o endereço www.mpu.gov.br na lista de favoritos.
- 55 A mensagem de alerta exibida na figura, introduzida pelo símbolo , refere-se ao complemento MSXML 5.0 e solicita permissão do usuário para que esse complemento seja instalado no computador. Existem, no entanto, complementos que podem ser instalados sem o conhecimento do usuário, quando, por exemplo, for parte de outro programa instalado anteriormente.
- 56 Antes de permitir a execução do complemento MSXML 5.0, recomenda-se que o usuário clique a opção **Segurança** e, em seguida, clique Ativar Filtragem InPrivate para executar o antivírus do IE 8.0.

Com base na figura ao lado, que apresenta um texto em edição no Microsoft Word 2007 (MSWord 2007), julgue os próximos itens, relativos à edição de textos e planilhas.

- 57 Ao se clicar o botão , são apresentadas opções que permitem alterar o *design* geral do documento, incluindo-se cores, fontes, efeitos e o plano de fundo da página.
- 58 Considerando-se que os itens dos parágrafos foram autoformatados pelo MSWord 2007, é possível substituir as letras correspondentes à ordenação por numerais romanos com a utilização da ferramenta .
- 59 Considere que o último parágrafo do texto mostrado na figura seja copiado do MSWord 2007 para uma célula de uma planilha do Microsoft Excel 2007. Nesse caso, é possível tornar todo o conteúdo visível nessa célula, com exibição em várias linhas, formatando-a com a opção Quebrar Texto Automaticamente.
- 60 O texto em edição pode ser afastado para a direita usando-se a régua ou a ferramenta .



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O modelo de trabalho de campo antropológico instituído por Malinowski buscou unir o conhecimento teórico especializado à experiência direta do “outro”. A monografia etnográfica, como forma de apresentação desse outro vivenciado em campo, tornou-se o produto por excelência da antropologia acadêmica moderna. A esse respeito, julgue os seguintes itens.

- 61 O funcionalismo, como perspectiva teórica, supõe a integração dos diversos aspectos de uma cultura compreendida como uma totalidade coerente.
- 62 Malinowski advogava a cooperação entre antropólogos e missionários na realização do trabalho etnográfico devido ao grande conhecimento que os missionários tinham dos povos nativos.
- 63 Um dos pontos importantes das diretrizes traçadas por Malinowski é que o antropólogo aprenda a língua nativa dos povos estudados.
- 64 A observação participante permite conhecer não só o esqueleto da vida tribal, mas a carne e o sangue, por meio da vivência dos imponderáveis da vida cotidiana.

Segundo Louis Dumont, a política seria a forma como as sociedades individualistas conseguem conceber a totalidade social. Mesmo assim, essa totalidade (o Estado) seria também concebida como uma individualidade frente a outras na arena internacional. Considerando essas informações, julgue os itens que se seguem.

- 65 O fato social total, apontado por Mauss, corresponde à esfera política autônoma apontada por Dumont, pois se refere à totalidade.
- 66 Se as sociedades ocidentais se pensam como totalidades a partir da categoria política do Estado, sociedades como os Nuer, estudados por Evans-Pritchard, só se concebem como totalidades quando em oposição a outras sociedades com as quais mantêm relações conflituosas.
- 67 O estudo das relações de parentesco foi uma forma encontrada pela antropologia para pensar a organização de sociedades sem estado.
- 68 A oposição entre *status* e contrato, postulada por Henry Maine, de forma evolucionista, é reproduzida pela antropologia social britânica, que opõe sociedades sem estado, organizadas pelo parentesco, a sociedades com estado, que enfatizam a dimensão contratual da organização política.
- 69 Dumont contrasta sociedades individualistas com sociedades holistas, como a indiana, em que não há distinção entre as dimensões política e religiosa da vida social.
- 70 Dumont, seguindo os passos de Marcel Mauss e Max Weber, defende que a noção de indivíduo se desenvolveu como ideologia dominante somente no ocidente moderno.

A antropologia urbana realizada atualmente no Brasil tem raízes em autores pertencentes à Escola de Chicago, mas também dialoga com trabalhos realizados no continente africano por autores da Escola de Manchester. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 71 A diversidade cultural encontrada nas cidades norte-americanas no início do século XX provocou indagações que geraram programas de pesquisa acerca de migrantes, tipos profissionais e características morais de bairros específicos.
- 72 A ecologia humana foi uma proposta dos pesquisadores ligados ao Rhodes-Livingstone Institute para pensar processos de mudança social na Rodésia.
- 73 O método de estudo de caso detalhado foi desenvolvido por pesquisadores de Chicago para mapear os detalhes culturais de cidades norte-americanas.

Os estudos de comunidade realizados no Brasil dialogam fortemente com autores da Escola de Chicago. Tais estudos concentram-se em populações de origem étnica diferenciada em grandes cidades ou em regiões rurais com práticas culturais consideradas tradicionais. Acerca dos estudos de comunidade, julgue os itens subsequentes.

- 74 O crescente individualismo das populações urbanas torna irrelevante o estudo das organizações familiares em tais populações.
- 75 Uma das críticas aos estudos de comunidade diz respeito à circunscrição do campo de pesquisa, como se a comunidade estudada fosse uma totalidade autônoma, sem levar em conta os contextos de inserção em sociedades nacionais ou os processos de escala internacional.
- 76 A antropologia urbana feita no Brasil produziu um extenso corpo de pesquisas a respeito de migrantes, grupos étnicos e populações de baixa renda residentes em favelas, mas também se preocupou com valores e estilos de vida de diferentes segmentos das camadas médias urbanas.
- 77 A possibilidade de transitar por vários mundos, com diferentes potenciais de metamorfose, está diretamente relacionada ao desenvolvimento de valores individualistas em contextos urbanos.
- 78 Há estudos que apontam diferenças de valores entre segmentos e extratos sociais em meio urbano; esses estudos mostram que os membros das camadas médias teriam menor adesão aos valores individualistas que os membros das elites ou das classes populares.
- 79 A participação em grupos vinculados a instituições religiosas constitui importante dimensão da formação de identidades diferenciadas em contextos urbanos, apesar de não se relacionar com a participação política.

A respeito do estruturalismo, julgue os seguintes itens.

- 80 A ciência do concreto se relaciona ao pensamento mítico por meio do método intelectual caracterizado por Lévi-Strauss como *bricolage*.
- 81 A distinção entre sincronia e diacronia tornou-se obsoleta a partir do estruturalismo de Lévi-Strauss.
- 82 A antropologia estrutural, com forte influência da fenomenologia, se opõe à linguística por privilegiar a dimensão das regras inconscientes em detrimento da dinâmica da vida cotidiana.

Para Clifford Geertz, a cultura seria uma teia de significados e um conjunto de símbolos públicos. À antropologia caberia desvendar esses sistemas simbólicos por meio de exercícios interpretativos de construção etnográfica. Com base no pensamento de Clifford Geertz, julgue os itens a seguir.

- 83 Ao equiparar a cultura a um texto a ser interpretado, Geertz abre caminho para o diálogo, posteriormente empreendido pelos pós-modernos, entre a antropologia e a crítica literária.
- 84 A concepção hermenêutica proposta por Geertz se alinha ao estruturalismo, visto que concebe a cultura com base na interpretação simbólica e no ponto de vista nativo.
- 85 Segundo Geertz, a cultura, como sistema simbólico, é composta de diversos subsistemas que se relacionam, como os sistemas legais, religiosos, ideológicos e até mesmo o senso comum.
- 86 A descrição densa é uma técnica de escrita utilizada para desvendar as estruturas inconscientes do pensamento humano.
- 87 A afirmação de que a escrita etnográfica é uma ficção reflete um profundo questionamento de Geertz acerca da viabilidade da própria antropologia.

Julgue os próximos itens acerca da antropologia contemporânea.

- 88 A tradição antropológica de estudos de rituais pode ser útil para compreender a dimensão simbólica da política em contextos nacionais contemporâneos.
- 89 O estudo comparativo de noções de tempo e espaço, caro à antropologia clássica, é de grande valia para se compreender processos contemporâneos ligados à globalização e às transformações do capitalismo.
- 90 A antropologia das sociedades complexas rompe com a pretensão clássica de compreender a totalidade da vida, mas permite o estudo das conexões e articulações entre realidades culturais heterogêneas em contextos urbanos.
- 91 O crescente contato entre diferentes populações no mundo atual inviabiliza a continuidade da disciplina antropológica, que vê seu objeto desaparecer.

Grande parte das preocupações teóricas contemporâneas da antropologia diz respeito à possibilidade de superar dicotomias e binarismos postulados pela antropologia clássica. Nesse contexto, julgue os seguintes itens.

- 92 Pierre Bourdieu, ao propor o conceito de *habitus*, pretende superar limitações encontradas tanto pelo estruturalismo quanto pela fenomenologia, por meio do que ele denomina uma teoria da prática.
- 93 A noção durkheimiana do *homo duplex* reitera a distinção entre o sagrado e o profano, a sociedade e o indivíduo, postulada nas formas elementares da vida religiosa.
- 94 Antigas críticas à sociologia durkheimiana, como a de Gabriel Tarde, vem sendo retomadas por autores contemporâneos, como Bruno Latour, para reafirmar a distinção entre natureza e cultura.
- 95 A teoria ator-rede pretende pensar a composição do social de forma a incluir humanos e não humanos.
- 96 A oposição entre natureza e cultura está na base do pensamento antropológico. Sem aceitar a premissa básica de que existe um domínio autônomo da cultura não é possível pensar antropologicamente.
- 97 A noção de socialidade, proposta por Marilyn Strathern a partir de seus estudos na Melanésia, pretende superar a dicotomia indivíduo/sociedade por meio de uma escolha pelo individualismo metodológico.
- 98 Marshall Sahlins, com seu conceito de estrutura da conjuntura, propõe um tipo de análise que articule sincronia e diacronia, estrutura e evento.

A antropologia política, como ramo clássico da disciplina, dialoga com questões fundamentais a respeito da possibilidade de comparação entre diferentes formas de organização social. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 99 A análise de redes adotada pelos membros da Escola de Manchester mostrou-se um importante instrumento metodológico para estudar política e parentesco em sociedades complexas.
- 100 Estudos de gênero propõem que a política seja pensada não somente em relação aos aspectos da vida pública em diferentes sociedades, mas também a sua dimensão cotidiana e privada.
- 101 A proposta contemporânea de uma antropologia da política permite a incursão de antropólogos em áreas de estudo que são também de interesse da ciência política, como processos eleitorais e políticas públicas.
- 102 A noção de grupo corporado foi um importante instrumento para descrever os sistemas políticos encontrados no continente africano.

Acerca de métodos e técnicas de pesquisa antropológica, julgue os itens seguintes.

- 103 A análise situacional é uma técnica desenvolvida nos anos 50 do século XX, resgatada atualmente pelos estudos de globalização e processos urbanos.
- 104 A grande mobilidade espacial de parte cada vez maior das populações mundiais faz que seja necessário propor novas técnicas de pesquisa de campo, como a etnografia multisituada.
- 105 A análise de textos literários, bem como a comparação do fazer etnográfico com os estudos literários, faz parte do programa de pesquisa da antropologia clássica.

Com relação aos movimentos sociais rurais, julgue os itens a seguir.

- 106 A sobrevivência dos territórios de quilombo deve-se, em parte, à estratégia de invisibilidade, tanto simbólica quanto social, empregada pelos grupos quilombolas.
- 107 Há um descompasso entre as representações contidas nas políticas adotadas pelas diversas instituições governamentais brasileiras e aquelas dos grupos sociais rurais aos quais essas políticas são destinadas.
- 108 No que concerne às lutas pela terra, é correto afirmar que os movimentos sociais rurais atuam de forma homogênea nas diversas regiões do Brasil.
- 109 No Brasil, a autoatribuição de identidades étnicas está associada aos processos de organização política de grupos que reivindicam o reconhecimento dos territórios que ocupam.
- 110 No Brasil, a problemática fundiária restringe-se à questões ligadas à distribuição de terras e afeta os diversos grupos sociais inseridos na categoria denominada povos tradicionais.
- 111 Os quilombos são casos de etnogênese que se consolidaram como grupos sociais com o estabelecimento de territórios autônomos no interior do Brasil colonial e a posterior definição desses territórios em momentos de ataques externos.

Acerca dos estudos de antropologia urbana, julgue os itens que se seguem.

- 112 Os estudos empíricos realizados pela Escola de Chicago sobre delinquência, prostituição e criminalidade tornaram-se referência na área e forneceram subsídio para o desenvolvimento da chamada patologia social.
- 113 Os estudos urbanos na antropologia tendem a valorizar os métodos qualitativos tradicionais de investigação empírica em detrimento daqueles cuja ênfase está na observação participante.
- 114 O processo de urbanização resultou na criação de uma cultura urbana responsável pelo surgimento de atitudes individualistas e competitivas, pelo afrouxamento dos laços familiares e pela secularização dos costumes.
- 115 A antropologia da cidade estuda situações que ocorrem em cidades. O seu interesse limita-se aos efeitos dessas situações no contexto geopolítico urbano.
- 116 Uma das linhas de estudo da antropologia urbana são as pesquisas a respeito da migração campo-cidade.
- 117 Considerando as dificuldades de aplicação da metodologia etnográfica aos contextos urbanos, as contribuições da antropologia para os estudos da realidade urbana são limitadas.
- 118 No contexto urbano, a distância ou a proximidade do investigador com relação ao seu objeto de pesquisa é considerada questão periférica nos estudos de práticas culturais.

A respeito da antropologia na sociedade multirracional brasileira, julgue os itens subsequentes.

- 119 O chamado triângulo racial da sociedade brasileira impede uma visão histórica e social adequada da formação dessa sociedade.
- 120 O mito da democracia racial brasileira é uma forma de assumir que somos uma sociedade hierarquizada, que opera por meio de gradações.
- 121 No Brasil, a classificação racial não está restrita à classificação preto e branco, pois considera-se a marca do tipo racial.

Na antropologia brasileira, é clássica a comparação entre os contextos de discriminação racial existentes no Brasil e nos Estados Unidos da América (EUA), expressos pelas categorias preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Acerca dessa distinção, julgue os itens a seguir.

- 122 As formas de preconceito existentes nos dois países se diferenciam pela intensidade e não pela natureza.
- 123 A concepção de branco e não branco varia, no Brasil, de indivíduo para indivíduo, de classe para classe, de região para região e em função do grau de mestiçagem.
- 124 Quanto à estrutura social, a possibilidade de ascensão social é inversamente proporcional à intensidade das marcas apresentadas pelo indivíduo.
- 125 O preconceito racial que existe no Brasil foi definido como de marca. Nos EUA, o preconceito racial é de origem.
- 126 A ideologia racial brasileira é assimilacionista e miscigenacionista e se efetiva no cotidiano dos indivíduos.
- 127 O preconceito racial de marca se refere à suposição de que o indivíduo descende de certo grupo étnico.
- 128 Enquanto nos EUA o preconceito racial é considerado manifesto e irrefutável, no Brasil, a própria existência desse tipo de preconceito é motivo de debate.

Acerca da antropologia jurídica, julgue os itens subsequentes.

- 129 O contexto moderno tem estimulado a relação entre antropologia e direito no que diz respeito a políticas de identificação ou de reconhecimento.
- 130 Os estudos da antropologia contribuem para a naturalização da noção de universalidade dos direitos humanos.
- 131 Alguns estudos no campo da antropologia jurídica têm ressaltado os paradoxos embutidos no código jurídico, os quais tendem a exigir normas uniformes de procedimentos.
- 132 Na atualidade, a diferença cultural é elemento que muitas vezes fundamenta a demanda por direitos feita por movimentos sociais organizados.
- 133 O campo da antropologia do direito é o estudo das leis e costumes das sociedades denominadas primitivas.
- 134 O objetivo da antropologia jurídica é possibilitar a compreensão de como e de que modo, no decorrer de um contexto sociocultural, determinados costumes, regras e normas se transformam em leis e, enquanto tais, em fatos sociais.
- 135 As abordagens predominantes do direito no campo da antropologia jurídica são: como cultura, como dominação e como resolução de conflitos.
- 136 Sob a perspectiva antropológica, o direito é um dos muitos sistemas normativos existentes na sociedade, e suas ferramentas conceituais e metodológicas são adequadas para lidar com os demais sistemas.

A respeito da perspectiva dos estruturais-funcionalistas acerca do direito primitivo, julgue os próximos itens.

- 137 Malinowski pretende chegar a uma classificação das normas e das regras de uma comunidade primitiva e a uma distinção entre lei primitiva e outras formas de costume.
- 138 Segundo a teoria do evolucionismo cultural, os costumes dos selvagens seriam produto de uma lei firme e de uma tradição rigorosa.
- 139 Malinowski estudou a lei e as forças legais com o objetivo de descobrir e analisar as regras, para descobrir a natureza das forças que as unem e para classificar tais regras segundo as maneiras pelas quais foram validadas.

Quanto a teorias de contato interétnico, julgue os itens a seguir.

- 140 O termo fricção interétnica é comumente atribuído à antropologia brasileira.
- 141 Uma situação de contato interétnico pode ser entendida como uma totalidade sincrética.
- 142 Segundo a teoria de fricção interétnica, as relações entre sociedade envolvente e sociedades tribais não são, necessariamente, relações de oposição histórica e estrutural.
- 143 Para realizar estudos ligados à teoria de fricção interétnica, o investigador deve considerar a dimensão política da situação de contato a fim de descrever e analisar as estruturas de poder subjacentes.
- 144 A situação de contato interétnico pode ser caracterizada pela intercomunicação entre campos semânticos semelhantes.
- 145 O estudo das áreas de fricção interétnica no Brasil caracterizou-se por uma continuidade com a noção de aculturação.
- 146 Os estudos de fricções interétnicas interessam-se pelo exame da vida política interna de grupos indígenas quanto às relações de contato com os brancos.

A respeito da teoria da fila, julgue os itens subsequentes.

- 147 A educação tem papel de destaque nos estudos fundamentados na teoria da fila, pois define a posição ocupada por um trabalhador em uma fila imaginária de pessoas em busca de trabalho.
- 148 De acordo com a teoria da fila, a produtividade é determinada pelo trabalhador e suas capacidades.
- 149 A teoria da fila rompeu com os postulados da teoria do capital humano.
- 150 A teoria da fila estabelece uma estreita correlação entre educação e rendimentos.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Será desconsiderado, também, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas.
- Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, único documento que servirá de base para a avaliação da Prova Discursiva, escreva com letra legível e respeite rigorosamente as margens. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva em seguida o respectivo substituto. **Atenção:** parênteses não podem ser usados para tal finalidade.

O etnodesenvolvimento propõe que as comunidades sejam efetivamente gestoras de seu próprio desenvolvimento e que a elas seja garantido o direito de formar seus quadros técnicos (engenheiros, professores, advogados etc.) e de estruturar e gerir as unidades político-administrativas responsáveis pela gestão de seus territórios. O que diferencia o etnodesenvolvimento do denominado indigenismo participativo (que pode ser definido por uma política com os índios e não para os índios) é que no etnodesenvolvimento não se leva em conta somente a opinião e as aspirações dos indígenas, admitindo eventualmente sua participação. No etnodesenvolvimento, são os indígenas que devem tomar as rédeas de seu próprio destino histórico. Portanto, ele é uma alternativa tanto às teorias desenvolvimentistas e etnocidas — que por diferentes razões tomam as sociedades indígenas e as comunidades tradicionais como obstáculos ao desenvolvimento, à modernização e ao progresso — quanto às tendências indigenistas que, em muitos contextos se autoidentificam como indigenismo participativo.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

AS NOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E ETNODESENVOLVIMENTO NOS CONTEXTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO FAZER ANTROPOLÓGICO

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ correlação entre etnodesenvolvimento como campo político e teoria antropológica;
- ▶ crítica da antropologia à noção de etnodesenvolvimento;
- ▶ diferença entre desenvolvimento e etnodesenvolvimento.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	